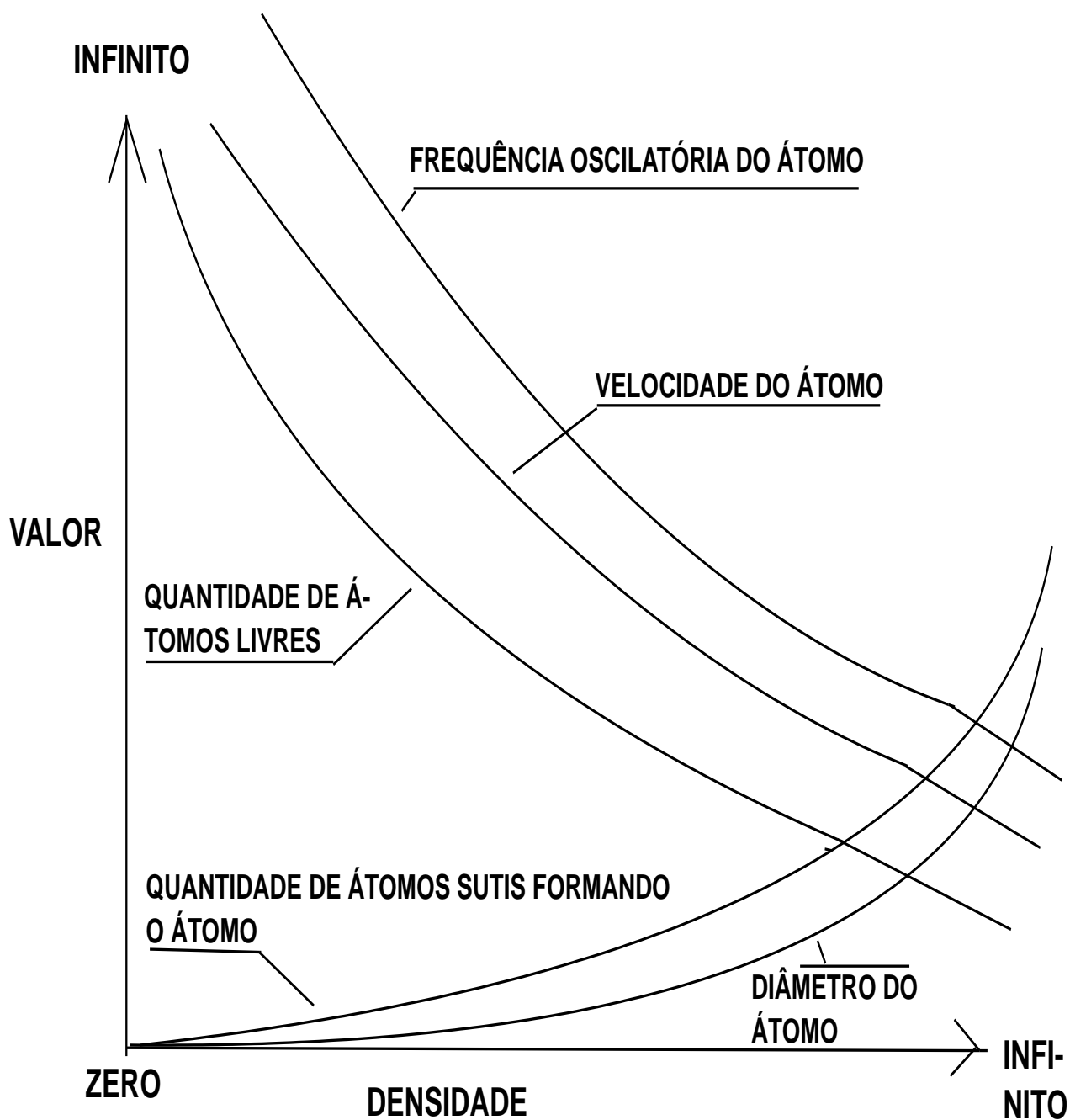


O que o Mestre Djwhal Khul diz na página 972 do TRATADO SOBRE FOGO CÓSMICO a respeito daquele fator que não é Espírito nem matéria é comprovado por meio de uma análise matemática dos atributos dos átomos da matéria em função da densidade, como mostra este gráfico:

## ATRIBUTOS DOS ÁTOMOS DA MATÉRIA EM FUNÇÃO DA DENSIDADE



Neste gráfico é mostrado como os atributos dos átomos da matéria variam segundo a densidade da matéria. Pela análise destes atributos e do Espírito ou Mônada em Seu relacionamento com a matéria ao Se utilizar dos corpos ou veículos para evoluir e desenvolver e expandir Sua autoconsciência e Seus poderes, obtemos uma visão e um entendimento muito claros, muito lúcidos e muito lógicos e racionais do processo de evolução do Espírito ou Mônada e da matéria, e concluímos que é uma grande verdade o que o Mestre Djwhal Khul diz a respeito daquilo que não é Espírito nem matéria, mas assume os dois estados de ser.

Neste gráfico o eixo horizontal, DENSIDADE, mostra a densidade da matéria, que se expressa através dos átomos, variando esta densidade de zero até infinito. O eixo vertical, VALOR, mostra o valor dos atributos dos átomos da matéria segundo a densidade, variando este valor de zero até infinito.

São cinco curvas representando os seguintes atributos dos átomos da matéria:

1. Diâmetro do átomo.
2. Quantidade de átomos sutis formando o átomo, pois todo átomo é formado por átomos imediatamente mais sutis, por exemplo: o átomo físico é formado por átomos astrais, o átomo astral é formado por átomos mentais e assim prossegue.
3. Quantidade de átomos livres, ou seja, a quantidade de átomos de matéria de determinada densidade.
4. Velocidade do átomo de determinada densidade.
5. Frequência oscilatória do átomo de determinada densidade, ou seja, sua capacidade para oscilar ou vibrar.

Começemos a nossa análise pela curva do diâmetro do átomo. O átomo da matéria de densidade zero, a infinitamente sutil, tem diâmetro zero, ou seja, não existe. Analisando a curva vemos que à medida que a densidade vai aumentando, o diâmetro do átomo vai aumentando, até o infinito, o que significa que o átomo da matéria de densidade infinita tem diâmetro infinito, ou seja, ele ocuparia o espaço infinito, donde se conclui que ele deixa de existir como átomo, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria. À medida que a densidade vai diminuindo, aumentando a sutileza, o diâmetro do átomo vai diminuindo até zero, ou seja, ela deixa de existir como átomo, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria.

Analisemos agora a curva da quantidade de átomos sutis formando o átomo. Para o átomo da matéria de densidade zero, a infinitamente sutil, a quantidade é zero, ou seja, ele não tem nenhum átomo mais sutil formando-o, o que é lógico, pois sendo infinitamente sutil não pode existir matéria mais sutil, portanto ele deixa de existir como átomo, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria. Para o átomo da matéria de densidade infinita a quantidade seria infinita, o que significa que ele deixa de existir como átomo, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria, como já demonstramos acima ao analisar o diâmetro do átomo da matéria na densidade infinita.

Analisemos a curva da quantidade de átomos livres. Para o átomo da matéria de densidade zero a quantidade seria infinita, o que significa que ele deixaria de existir como átomo, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria, pois, como já demonstramos pela curva do diâmetro do átomo da matéria de densidade zero, seu diâmetro é zero. Para o átomo da matéria de densidade infinita a quantidade seria zero, confirmando as conclusões acima.

Analisemos a curva da velocidade do átomo. Para o átomo da matéria de densidade zero, a infinitamente sutil, a velocidade seria infinita, confirmando também as conclusões acima, ou seja, a existência daquilo que não é Espírito nem matéria. Para o átomo da matéria de densidade infinita a velocidade seria zero. Isto significa que à medida que a densidade da matéria vai aumentando a velocidade vai diminuindo até zero, ou seja, a parada total, confirmando as conclusões acima. Este aumento da velocidade à medida que a matéria vai se tornando mais sutil nos dá uma excelente e lógica visão a respeito da onipresença e do direcionamento do tempo para o eterno agora.

Analisemos a curva da frequência oscilatória do átomo. Para o átomo da matéria de densidade zero, a infinitamente sutil, a frequência seria infinita, confirmando as conclusões acima, pois este átomo teria diâmetro zero, passando a ser aquilo que não é Espírito nem matéria. Para o átomo da matéria de densidade infinita a frequência seria zero, a parada total, confirmando a conclusão a respeito da velocidade do átomo da matéria de densidade infinita, como vimos acima. Este aumento da frequência oscilatória à medida que a matéria vai se tornando mais sutil nos dá também uma excelente e lógica visão a respeito do eterno agora.

Analisemos agora o comportamento e as reações do Espírito ou Mônada em Seu relacionamento com a matéria, ou seja, ao Se utilizar dos corpos ou veículos para evoluir e desenvolver e expandir Sua autoconsciência e Seus poderes.

Iniciemos pela Mônada na etapa inicial como ser humano, ou seja, quando consegue se individualizar. Nesta etapa a Mônada está se relacionando na parte mais baixa com a matéria física, constituída pelos estados sólido, líquido e gasoso. O Seu relacionamento com matérias mais sutis, como a astral, a mental inferior e a mental superior, é gradativo, dependendo primordialmente das Suas reações e respostas à matéria mais densa, a física, como aconteceu na raça lemuriana. Posteriormente o Seu relacionamento passa a ser mais importante e intenso com a matéria astral e mais tarde com a mental.

Analisemos os atributos destas matérias iniciais utilizadas pela Mônada (Espírito) e seus efeitos para a Sua evolução. Os atributos mais característicos e indicadores são a quantidade, a velocidade e a frequência oscilatória. Os valores destes atributos da matéria física são muito pequenos. Assim a Mônada (Espírito) fica muito limitada no desenvolvimento da Sua autoconsciência e dos Seus poderes. Quando Ela se utiliza mais intensamente da matéria astral, Ela pode tirar melhor proveito, em virtude da maior quantidade, maior velocidade e maior frequência oscilatória da matéria astral, embora sejam ainda muito pequenas quando comparadas com as matérias mais sutis como a búdica, a átmica, a monádica e a adi. O ganho é um pouco maior quando a Mônada se concentra na matéria mental.

Vejamos como a Mônada tem ganho maior quando se utiliza conscientemente das matérias mais sutis. A quantidade, a velocidade e a frequência oscilatória da matéria búdica são muito elevadas em relação às matérias física, astral e mental. Pela maior quantidade a Mônada obtém um maior volume de informações para se exercitar, trabalhar e expandir Sua autoconsciência, quando consideramos cada átomo búdico como armazenador de unidade de informação. Pela maior velocidade do átomo búdico a Mônada aumenta a Sua capacidade de adquirir com maior velocidade informações e conhecimentos, o que a aproxima um pouco do Eterno Agora, ou seja, faz que o tempo passe mais velozmente, por exemplo, o tempo equivalente a um ano para nós encarnados passe a ser equivalente para a Mônada o que para nós é equivalente a um mês. Pela maior frequência oscilatória, quando consideramos cada ciclo como uma unidade armazenadora de informações e energia, a quantidade de informações e energia manipulada, trabalhada e processada pela Mônada na unidade de tempo é muito maior. Por exemplo, uma frequência de um trilhão de ciclos por segundo (1 THz, 1 terahertz na linguagem eletrônica) pode armazenar um trilhão de unidades de informação por segundo, quantidade

muito maior que a frequência de um milhão de ciclos por segundo (1 MHz, 1 megahertz na linguagem eletrônica). Isto também reduz o tempo para a Mônada e a aproxima do Eterno Agora.

Quando o Iniciado passa a viver relacionado com a matéria astral cósmica, como o Senhor do Mundo, a Mônada dispõe de matéria muitíssimo mais potente para expandir Sua autoconsciência, Seus poderes e Sua esfera de atuação e trabalho. A chamada consciência coletiva é a consciência com capacidade de conter dentro de si muitas consciências menores. Por exemplo, um Logos planetário contém dentro da Sua consciência todas as consciências que estão evoluindo dentro do Seu esquema planetário. Um Logos solar contém dentro da Sua consciência todas as consciências dos Logos planetários a Ele ligados, incluindo as consciências menores dentro das consciências dos Logos planetários. Um Logos cósmico contém dentro da Sua consciência todas as consciências dos Logos solares a Ele ligados. Isto prossegue ad infinitum (ao infinito). O que permite isto são os valores crescendo em direção ao infinito dos atributos dos átomos da matéria, em particular da quantidade, da velocidade e da frequência oscilatória.

Assim, à medida que a Mônada (o Espírito) vai se relacionando com matérias cada vez mais sutis, com quantidades, velocidades e frequências oscilatórias cada vez maiores, aproximando-se do infinito, Ela vai expandindo Sua autoconsciência, aumentando Seus poderes e expandindo Sua esfera de atuação, de trabalho e de manipulação, na direção do infinito, ou seja, na direção daquilo que não é Espírito nem matéria, mas é tudo simultaneamente ao infinito, o ETERNO AGORA. Podemos ter uma ideia da questão do tempo, ao considerarmos a equivalência de cem anos de Brahma, ou seja, um Maha Kalpa, a trezentos e onze trilhões e quarenta bilhões de anos mortais, um ano mortal equivalente a trezentos e sessenta dias mortais, ou seja, dias nossos, conforme está na página 59 do TRATADO SOBRE FOGO CÓSMICO. Dentro desta equivalência deduzimos que um minuto de Brahma, ou seja, um minuto para o Logos solar, é equivalente a 6 milhões de anos para nós.

Por este raciocínio científico e matemático, usando a mente abstrata, concluímos que a afirmação do Mestre Djwhal Khul, a existência daquilo que não é Espírito nem matéria, é verídica e lógica e nos dá uma visão e uma compreensão muito lúcidas a respeito deste mundo fenomênico no qual estamos em processo de evolução. Percebemos e entendemos também a GLÓRIA, a DIVINDADE, que está ao nosso alcance, a qual é o nosso destino, sendo imprescindível o esforço individual, com a ajuda de quem já conseguiu enxergar e entender em cérebro físico com toda clareza e com toda lucidez esta infinita realidade, O UNO ABSOLUTO INFINITO.

Giordano Bruno, em Seu livro sobre o infinito, o universo e os mundos, apresenta muitas ideias semelhantes a esta afirmação do Mestre Djwhal Khul.

Enxergando continuamente tanto o mundo interior como o mundo exterior dentro deste ensinamento do Mestre, em cérebro físico, o desapego das coisas materiais é estimulado, sendo também fortemente intensificado o esforço para acelerar a evolução dentro dos padrões da Hierarquia na conquista das Iniciações, não somente para a liberação dos três mundos inferiores, mas principalmente para ser um TRABALHADOR de maior eficiência para o nosso Logos planetário.

Geraldo Novaes

15/07/2010